Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DAS MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO SOBRE USO DA PREP: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Juliana Clementino Pimentel
Luciana Uchôa Barbosa
Juliana de Castro Nunes Pereira

Autores: Silvia Elizabeth Gomes de Medeiros
Hákilla Pricyla de Jesus Souza
Marilene Cordeiro do Nascimento

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A profilaxia pré-exposição (PrEP) consiste na administração de medicamentos antirretrovirais como estratégia de prevenção combinada e controle da epidemia do vírus da imunodeficiência adquirida (HIV) com objetivo de reduzir a possibilidade de transmissão do HIV para pessoas e grupos com maior exposição, entre ele, as mulheres profissionais do sexo. Objetivo: Analisar sobre o conhecimento das mulheres profissionais do sexo acerca da utilização na PrEP como método de prevenção e controle do HIV. Método: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, a partir de pesquisa em bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e LILACS. A estratégia de busca se constituiu por descritores e seus sinônimos, identificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram selecionados 08 estudos utilizando como recorte temporal os anos de 2018 e 2023. Discussão: Estudo realizado no Brasil afirma que profissionais do sexo não apresentam preocupação quanto à exposição às infecções sexualmente transmissíveis (IST), o que pode ser um fator bastante significativo para ocorrência do diagnóstico de IST nesse grupo. Mesmo fazendo parte do grupo de maior vulnerabilidade, profissionais do sexo ainda desconhecem o uso da PrEP como parte das políticas públicas existentes e disponíveis para elas, o que dificulta o acesso aos serviços de saúde e adesão da estratégia de prevenção. Considerações finais: As ações de educação em saúde tornam-se fundamentais para fomentar informações sobre prevenção e controle do HIV, principalmente para grupos de maior vulnerabilidade, garantindo, assim, acesso aos serviços de saúde atendendo aos princípios de equidade, universalidade e integralidade do SUS. Estudos acerca da temática podem contribuir significativamente para a elaboração de estratégias de prevenção do HIV para mulheres profissionais do sexo, a partir do uso da PrEP, promovendo conhecimento, educação em saúde, além de ações de promoção e proteção à saúde dessa população.